

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

HISTÓRIA DAS RELIGIÕES

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

HISTÓRIA DAS RELIGIÕES

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DA RELIGIÃO
RESUMO
Introdução às Ciências da Religião traz consigo a condição de se apresentar como área de conhecimento, tema bastante recente no Brasil. Sua ação educativa é construída na distinção entre a diversidade religiosa e a manifestação do fenômeno religioso, aproximando-se de outras ciências humanas e sociais. É importante conceituar Ciência e Ciências da Religião (CR) para reconhecer e precisar conceitos, campos de atuação, metodologias e contextos dos estudos sobre diferentes formas de construção do fenômeno religioso em suas manifestações do sagrado e suas especificidades.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 AS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO: ELEMENTOS BÁSICOS AS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO, A RELIGIÃO E A TEOLOGIA AS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO: CONCEITUAÇÃO A PLURALIDADE CULTURAL E O FENÔMENO RELIGIOSO NO BRASIL CONCEITOS E CONTEXTOS SOBRE CR E TEOLOGIA
AULA 2 CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E TEOLOGIA – APROXIMAÇÕES E DIFERENÇAS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E TEOLOGIA COMO FATORES DE FORMAÇÃO DA CIDADANIA CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E TEOLOGIA – CONCEITUAÇÃO HISTÓRICA CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E TEOLOGIA – POSSIBILIDADES EDUCATIVAS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E TEOLOGIA – DIFERENÇAS E APROXIMAÇÕES
AULA 3 AS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E OUTRAS CIÊNCIAS HUMANAS – ASPECTOS HISTÓRICOS APROXIMAÇÕES ENTRE AS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E A SOCIOLOGIA APROXIMAÇÕES ENTRE AS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E A ANTROPOLOGIA AS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E A FILOSOFIA – POSSIBILIDADES EDUCATIVAS APROXIMAÇÕES ENTRE AS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E A HISTÓRIA
AULA 4 AS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E O CRISTIANISMO DOCTRINAS FUNDAMENTAIS DO CRISTIANISMO – PRINCÍPIOS E VALORES CONCEITOS IMPORTANTES NA RELAÇÃO ENTRE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E CRISTIANISMO CIÊNCIAS DA RELIGIÃO ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO ENTRE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E CRISTIANISMO
AULA 5 A PLURALIDADE CULTURAL E RELIGIOSA NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA OS FENÔMENOS RELIGIOSOS E SEUS PRINCÍPIOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS A PLURALIDADE NO CONHECIMENTO RELIGIOSO E O RESPEITO ÀS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES

INTERCONEXÕES DA PLURALIDADE DE FENÔMENOS RELIGIOSOS E PRÁTICAS NA SOCIEDADE BRASILEIRA
O ELEMENTO RELIGIOSO NA DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES CONSTITUINTES DA CIDADANIA

AULA 6

ASPECTOS E CONCEITOS DE LIDERANÇA: DIFERENÇAS E APROXIMAÇÕES
A DIVERSIDADE DE AÇÃO DO LÍDER RELIGIOSO COMO FATOR DE SUCESSO
A LIDERANÇA NO PERCURSO HISTÓRICO DAS CRENÇAS RELIGIOSAS NA SOCIEDADE BRASILEIRA
COMPARAÇÕES ENTRE AS DIFERENTES CRENÇAS E FENÔMENOS RELIGIOSOS NO BRASIL
O ENTENDIMENTO DO FENÔMENO DA LIDERANÇA NAS DIVERSAS CRENÇAS RELIGIOSAS

BIBLIOGRAFIA

- GRESCHAT, Hans-Jürgen. O que é ciência da religião? São Paulo: Paulinas, 2005.
- TEIXEIRA, F. (Org.). A(s) ciências(s) da religião no Brasil: afirmação de uma área acadêmica. São Paulo: Paulinas, 2001.
- USARSKI, F. Constituintes da religião. Cinco ensaios em prol de uma disciplina autônoma. São Paulo: Paulinas, 2006.

DISCIPLINA:

HISTÓRIA DA IGREJA - ANTIGA E MEDIEVAL

RESUMO

A irrupção do cristianismo na história provocou uma revolução religiosa e cultural sem precedentes. Entretanto, seu primeiro protagonista, Jesus Cristo, cuja biografia permanece lacunosa, não estava desvinculado da fé judaica que o precedeu, até porque, Ele mesmo se apresentou como realizador das profecias veterotestamentárias.

A Igreja “deslanchou” de vez após o pentecostes, mas, a convivência desta com os judeus em poucos anos se deteriorou. Para coibir o novo credo, autoridades judias provocaram até casos de martírio em Jerusalém (Estevão e Tiago menor). Isso não impediu que o cristianismo crescesse, logo superasse as fronteiras palestinas e ampliasse seus serviços (instituição do ministério dos diáconos).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O NASCIMENTO E O DESENVOLVIMENTO DA IGREJA
O CONTEXTO JUDAICO DAS ORIGENS CRISTÃS
A COMUNIDADE CRISTÃ DE JERUSALÉM
OS PRIMEIROS MÁRTIRES
A RUPTURA DEFINITIVA ENTRE JUDEUS E CRISTÃOS E A EXPANSÃO EVANGELIZADORA

AULA 2

A IGREJA NOS SEUS TRÊS PRIMEIROS SÉCULOS
A EXPANSÃO CRISTÃ DENTRO E FORA DA ROMANIDADE
AS PENDÊNCIAS NÃO RESOLVIDAS COM O MUNDO JUDAICO
O LONGO PERÍODO DAS PERSEGUIÇÕES
VIDA E ORGANIZAÇÃO INTERNA DA IGREJA ANTIGA

AULA 3

A “VIRADA” CONSTANTINIANA
O PERÍODO DOS SUCESSORES DE CONSTANTINO

O PROTAGONISMO DE TEODÓSIO
A IGREJA OFICIAL DO IMPÉRIO ROMANO CRISTÃO
A IGREJA “INSTITUCIONAL” ÀS VÉSPERAS DA IDADE MÉDIA

AULA 4

UM PERÍODO DE “OBSCURANTISMO”?
A FÉ CRISTÃ NA PRIMEIRA IDADE MÉDIA
DA CRISTANDADE MEDIEVAL ATÉ O PONTIFICADO DE INOCÊNCIO III
DO PAPADO DE GREGÓRIO X AO INÍCIO DO “CATIVEIRO DE AVINHÃO”
A EVOLUÇÃO DA VIDA RELIGIOSA

AULA 5

O CRISTIANISMO E O ISLÃ
O GRANDE CISMA DO ORIENTE
AS CRUZADAS
A INSÍDIA DAS NOVAS HERESIAS
O SURGIMENTO DA INQUISIÇÃO

AULA 6

O DESPONTAR E FLORESCEM DE UM NOVO PENSAMENTO
A “QUERELA DOS UNIVERSAIS”
OS EXPOENTES DA AFIRMAÇÃO DO ESCOLASTICISMO
A ESCOLÁSTICA NO “SÉCULO DE OURO”
A DESAGREGAÇÃO DA ESCOLÁSTICA

BIBLIOGRAFIA

- BOGAERT, P. Dicionário enciclopédico da Bíblia. São Paulo: Edições Loyola, 2013.
- CESARÉIA, E. História eclesiástica. São Paulo: Paulus, 2000.
- FABRIS, R. Os Atos dos Apóstolos. São Paulo: Edições Loyola, 1991.

DISCIPLINA:

RELIGIÕES DO MUNDO ANTIGO

RESUMO

Os objetivos desta disciplina são investigar as questões fundamentais de onde e como surgiu a religião, por meio da análise de conceitos como sagrado e divindades, e oferecer uma visão clara e acurada para investigar o conhecimento das experiências religiosas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O QUE É RELIGIÃO?
PERÍODO NEOLÍTICO E O ENCONTRO DA ESPIRITUALIDADE
AS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES E SUA FORMAÇÃO DE FÉ
CONCEITOS DE DIVINDADES
O QUE É POLITEÍSMO E SUAS CORRENTES METAFÍSICAS

AULA 2

OS SUMÉRIOS E A RELIGIÃO
A CONCEPÇÃO RELIGIOSA DO ANTIGO EGITO
OS REIS HEBREUS E SUA FORMAÇÃO RELIGIOSA
OS DEUSES DA GRÉCIA ANTIGA
O IMPÉRIO ROMANO E SUA RELIGIÃO

AULA 3

RELIGIÕES COM BERÇO NO ORIENTE EXTREMO

RELIGIÕES COM BERÇO NO ORIENTE MÉDIO
RELIGIÕES AFRICANAS
O ZOROASTRISMO
OS INDO-EUROPEUS

AULA 4

HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO CÉLTICA
SOCIEDADE CÉLTICA
MITOLOGIA CÉLTICA
TEXTOS SAGRADOS
SÍMBOLOS SAGRADOS

AULA 5

TRADIÇÃO JUDAICA
NASCIMENTO DE JESUS CRISTO
EVANGELHO
PERÍODO APOSTÓLICO
PERÍODO PÓS APOSTÓLICO E A IMPLANTAÇÃO DA RELIGIÃO CRISTÃ

AULA 6

HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO DA AMÉRICA PRÉ-COLOMBIANA
RELIGIÃO PRÉ-COLOMBIANA
ORIGENS E FORMAÇÃO DO POVO MAIA
ORIGENS E FORMAÇÃO DO POVO ASTECA
ORIGENS E FORMAÇÃO DO POVO INCA

BIBLIOGRAFIA

- KRAMER, S. N.; SANTOS, F. P. A história começa na Suméria. Mem-Martins: Publicações Europa-América, 1963.

DISCIPLINA:

HISTÓRIA DA IGREJA - MODERNA E CONTEMPORÂNEA

RESUMO

Iniciamos nossos estudos sobre a história da Igreja no período moderno e contemporâneo, que compreende o recorte cronológico do século XV até a nossa atualidade. Contudo, nesta primeira aula apresentaremos a questão da Reforma ou Contrarreforma.

A própria denominação do evento tem debates: podemos chamar de Revolução Protestante, pois foi uma separação de um grupo da Igreja. Ocorre uma mudança mais tarde na Igreja Católica devido a esse fato, mas veremos que não foi ele que gerou a Contrarreforma ou Reforma Católica: este apenas acelerou mudanças, que, por terem demorado, facilitaram dentro do contexto os movimentos chamados de protestantes. Destacamos entre eles o luteranismo, o anglicanismo e o calvinismo.

O estudante que pretende entender um evento histórico deve conhecer o contexto no qual os eventos se desenvolvem; por isso, trataremos dos acontecimentos anteriores até chegar aos atos de separação dessas confissões.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ANTECEDENTES DA REFORMA: JAN WYCLIFFE E JAN HUSS
MARTINHO LUTERO
JOÃO CALVINO
ANGLICANISMO
CONTRARREFORMA OU REFORMA CATÓLICA

AULA 2

O JANSENISMO E O GALICANISMO
O ILUMINISMO E O ABSOLUTISMO
A REVOLUÇÃO FRANCESA
A SOCIEDADE LIBERAL
O LIBERALISMO CATÓLICO

AULA 3

A ENCÍCLICA E O SEU CONTEXTO
A ERA INDUSTRIAL, O REGIME LIBERAL E A AÇÃO LAICA DOS OPERÁRIOS
O DESENVOLVIMENTO DAS LINHAS SOCIAIS DA IGREJA
A TERCEIRA FASE: LEÃO XIII E A RERUM NOVARUM
OS DESDOBRAMENTOS DAS AÇÕES SOCIAIS DA IGREJA

AULA 4

O CONCÍLIO VATICANO I
A INFALIBILIDADE PAPAL
O ULTRAMONTANISMO
OS PONTOS IMPORTANTES DO CONCÍLIO
RESULTADOS POLÍTICOS E TEOLÓGICOS DO CONCÍLIO

AULA 5

A QUESTÃO ROMANA
FASCISMO
NAZISMO
COMUNISMO
A IGREJA DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL E NO PÓS-GUERRA

AULA 6

A NECESSIDADE DO CONCÍLIO VATICANO II
AS DISCUSSÕES E ANDAMENTOS DO VATICANO II
AS CONCLUSÕES DO CONCÍLIO
O PONTIFICADO DE JOÃO PAULO II
OS PONTIFICADOS DE BENTO XVI E FRANCISCO

BIBLIOGRAFIA

- DELUMEAU, J. Nascimento e afirmação da Reforma. São Paulo: Livraria Pioneira, 1989.
- FEBVRE, L. Martinho Lutero, um destino. São Paulo: Três Estrelas, 2012.
- LABOA, M. Historia de La Iglesia Católica. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 1989.

DISCIPLINA:

HISTÓRIA DA IGREJA CATÓLICA NO BRASIL

RESUMO

Seguindo com sua missão de perpetuar a mensagem de Jesus Cristo em todos os cantos do mundo, a Igreja Católica já perdura por dois milênios, servindo de instrumento de salvação a todos os fiéis. Com a forte presença católica em nosso país desde a vinda dos portugueses para cá até os dias atuais, estudar a história da Igreja no Brasil significa investigar a própria história do povo brasileiro. Nesta disciplina é abordado o papel fundador do catolicismo no Brasil e é discutido os diversos desafios já enfrentados pela Igreja Católica na disseminação do cristianismo em terras brasileiras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O REINO DE PORTUGAL E A ORDEM DE CRISTO
A PRIMEIRA EVANGELIZAÇÃO E AS PRIMEIRAS PARÓQUIAS
A PRIMEIRA DIOCESE E O PRIMEIRO BISPO
EXPANSÃO DAS DIOCESES
O FUNCIONAMENTO DO PADROADO

AULA 2

O REINO DE PORTUGAL E A COMPANHIA DE JESUS
OS JESUÍTAS E O GOVERNO-GERAL NA BAHIA
A ATUAÇÃO DOS JESUÍTAS EM TODO O BRASIL
O PADRE MANUEL DA NÓBREGA, FUNDADOR E SUPERIOR
SÃO JOSÉ DE ANCHIETA, APÓSTOLO DO BRASIL

AULA 3

O CLERO NO PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA
AMBIENTE INTELECTUAL, NATURALISTA E LIBERAL
REGALISMO E PADROADO
A MAÇONARIA E A INDEPENDÊNCIA
A IGREJA NA CONSTITUIÇÃO IMPERIAL

AULA 4

A QUESTÃO RELIGIOSA
AS IRMANDADES DE LEIGOS
DOM VITAL
DOM MACEDO COSTA
LEÃO XIII E O FIM DA ESCRAVIDÃO BRASILEIRA

AULA 5

A SEPARAÇÃO ENTRE IGREJA E ESTADO
A CARTA PASTORAL DE 1890
O CARDEAL LEME
AUMENTO DA PRESENÇA CATÓLICA
A LIGA ELEITORAL CATÓLICA E A CONSTITUIÇÃO DE 1934

AULA 6

A FUNDAÇÃO DA CNBB
A AÇÃO CATÓLICA BRASILEIRA
O CONCÍLIO VATICANO II
A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO
OS PAPAS E O BRASIL

BIBLIOGRAFIA

- IRABURU, J. M. Sacralidad y secularización. Pamplona: Gratis Date, 2005.
- LIMA, M. C. de. Breve história da igreja no Brasil. São Paulo: Loyola, 2001.
- PAIVA, J. P. Os bispos do Brasil e a formação da sociedade colonial. Texto de História, v. 14, n. 1/2, 2006.

DISCIPLINA:

HISTÓRIA DA ASSEMBLEIA DE DEUS

RESUMO

Fundada em Belém do Pará, em 1911, a Assembleia de Deus rapidamente passou a atuar em todo o Brasil e atualmente é uma das instituições evangélicas mais importantes do país.

Conheça nesta disciplina a história deste que é o maior movimento pentecostal brasileiro, com 22 milhões de fiéis e igrejas em mais de 5.500 municípios, e entenda como os processos de implantação e estruturação dessa denominação no Brasil culminaram num crescimento tão vertiginoso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

GUNNAR VINGREN – O PIONEIRO

GUNNAR VINGREN – INÍCIO DO MINISTÉRIO

DANIEL BERG – O PIONEIRO

GUNNAR VINGREN E DANIEL BERG NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

DANIEL BERG E GUNNAR VINGREN NO BRASIL

AULA 2

FRIDA VINGREN

FRIDA VINGREN NO BRASIL

CELINA MARTINS DE ALBUQUERQUE

O MINISTÉRIO FEMININO NA ASSEMBLEIA DE DEUS A PARTIR DE 1930

O LEGADO DE FRIDA VINGREN

AULA 3

A PRIMEIRA REUNIÃO DE OBREIROS

OS ENCONTROS DE OBREIROS FORA DO ESTADO DO PARÁ

A PRIMEIRA ESCOLA BÍBLICA DE OBREIROS

O SISTEMA DE ENSINO SUECO DE ESCOLAS BÍBLICAS

AS ESCOLAS BÍBLICAS E O PROCESSO DE FORMAÇÃO DA IDENTIDADE

TEOLÓGICA

AULA 4

O PREPARO TEOLÓGICO SUECO E SUA INFLUÊNCIA NO BRASIL

OS NORTE-AMERICANOS E OUTRA PERSPECTIVA SOBRE O PREPARO E A
FORMAÇÃO DE OBREIROS

A ABERTURA DAS ESCOLAS TEOLÓGICAS PENTECOSTAIS BRASILEIRAS

FATOS QUE DESENCADARAM O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO TEOLÓGICA
NAS ADS (1935-1961)

FATOS QUE DESENCADARAM O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO TEOLÓGICA
NAS ADS (1966-2010)

AULA 5

A PRIMEIRA EDITORA E GRÁFICA PENTECOSTAL NO BRASIL

O PRIMEIRO JORNAL PENTECOSTAL DO BRASIL

O PRIMEIRO ÓRGÃO OFICIAL DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS NO BRASIL

O JORNAL “SOM ALEGRE”

O “MENSAGEIRO DA PAZ”

AULA 6

CREDO

O CREDO E A DEFESA DO PENTECOSTALISMO

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO CREDO ASSEMBLEIANO

A DECLARAÇÃO DE FÉ DA ASSEMBLEIA DE DEUS (1-7)

A DECLARAÇÃO DE FÉ DA ASSEMBLEIA DE DEUS (8-14)

BIBLIOGRAFIA

- _____. História do movimento pentecostal no Brasil. Rio de Janeiro: CPAD, 2016. p. 32.

- ENVIADO POR DEUS – memórias de Daniel Berg. Rio de Janeiro: CPAD, 2010. p. 15.
- GUNNAR VINGREN E DANIEL BERG – a história dos fundadores da Assembleia de Deus no Brasil. Disponível em: <http://noticias.gospelmais.com.br/gunnar-vingren-daniel-berg-historia-fundadores-assembleia-deus-22963.html>.

DISCIPLINA:
HISTÓRIA DA IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR
RESUMO
Vamos aprofundar o conhecimento acerca da História da Igreja do Evangelho Quadrangular, bem como de sua teologia, através da análise de suas quatro doutrinas basilares: Jesus Salva, Jesus Batiza com o Espírito Santo, Jesus Cura e Jesus em breve voltará. Abordaremos o contexto histórico em que se deu a fundação da denominação e a história de sua fundadora, Aimee Semple McPherson e analisaremos em profundidade cada uma das doutrinas fundamentais da IEQ. Estas doutrinas serão analisadas teologicamente através de embasamento bíblico e contextual para que você possa averiguar sua relevância e entender um pouco mais a respeito do pentecostalismo global e brasileiro, por meio do exemplo da Igreja do Evangelho Quadrangular.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 NASCE UMA IGREJA TEOLOGIA ECLESIASTICA RAÍZES PENTECOSTAIS DA IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR A FUNDADORA A IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR NO BRASIL
AULA 2 INTRODUÇÃO À DOCTRINA QUADRANGULAR OS TETRAMORFOS DOCTRINA QUADRANGULAR LOGOMARCA DA IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR A BANDEIRA DA IEQ
AULA 3 PRIMEIRA DOCTRINA FUNDAMENTAL DA IEQ ASPECTOS CENTRAIS DA DOCTRINA DA SALVAÇÃO PLANO DE SALVAÇÃO CRISTO E O SISTEMA SACRIFICIAL DO AT SÍMBOLOS DA DOCTRINA DA SALVAÇÃO – A CRUZ
AULA 4 JESUS, AQUELE QUE BATIZA COM O ESPÍRITO SANTO VISÃO BÍBLICA SOBRE O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO CAUSAS DO MOVIMENTO PENTECOSTAL: UMA INTRODUÇÃO O EVANGELHO DE JOÃO SIMBOLOGIA QUADRANGULAR
AULA 5 PROMESSA BÍBLICA DA CURA DIVINA O EVANGELHO DE MARCOS E A CURA DIVINA ENSINO BÍBLICO E A CURA DIVINA NO ANTIGO TESTAMENTO ENSINO BÍBLICO E A CURA DIVINA NO NOVO TESTAMENTO SIMBOLOGIA DA TERCEIRA DOCTRINA QUADRANGULAR

AULA 6

ESCATOLOGIA BÍBLICA: MILÊNIO E TRIBULAÇÃO
ESCATOLOGIA BÍBLICA: FASES DA VOLTA DE CRISTO
EMBASAMENTO BÍBLICO PARA A VOLTA DE CRISTO
O EVANGELHO DE MATEUS E A DOCTRINA DA VOLTA DE CRISTO
SIMBOLOGIA DA QUARTA DOCTRINA QUADRANGULAR

BIBLIOGRAFIA

- BARROS, O. de. Catecismo quadrangular. São Paulo: Quadrangular, 2005.
- CAMPOS, L. de C. Pentecostalismo. São Paulo: Ática, 1995.
- DUFFIELD, P. G.; CLEAVE, N. M. V. Fundamentos da teologia. São Paulo: Quadrangular, 1993.

DISCIPLINA:

FILOSOFIA DA HISTÓRIA

RESUMO

O que é a HISTÓRIA, afinal? Ela é uma forma especial de ciência ou estaria mais próxima do universo das artes? Ela requer seus próprios critérios? Ou devemos submetê-la aos mesmos critérios das ciências naturais, como a física e a astronomia? Qual é o objetivo final da história? Tem ela, de fato, um sentido universal?

Ao retratar os principais conceitos e problemas que envolvem as concepções de história na perspectiva filosófica, esta disciplina visa reunir, brevemente, alguns dos filósofos que contribuíram para analisar esse tema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

NOÇÕES DE HISTÓRIA NA ANTIGUIDADE GREGA
NOÇÕES DE HISTÓRIA NA ANTIGUIDADE LATINA
HISTÓRIA COMO PROBLEMA TEOLÓGICO: AGOSTINHO
A PROPOSTA RENASCENTISTA DE HISTÓRIA – MAQUIAVEL
A RECUSA CARTESIANA E A INVESTIDA DE BAYLE

AULA 2

A CRÍTICA A DESCARTES
NATUREZA OU HISTÓRIA?
O PROBLEMA DO MÉTODO: FILOGRAFIA OU FILOSOFIA
METODOLOGIA DA CIÊNCIA NOVA
O PROBLEMA DA HISTÓRIA UNIVERSAL

AULA 3

VOLTAIRE E A HISTÓRIA
A FILOSOFIA DA HISTÓRIA DE VOLTAIRE
CONDORCET E O PROGRESSO CONTÍNUO
ROUSSEAU: PROGRESSO E DECADÊNCIA
KANT E A IDEIA DE PROGRESSO

AULA 4

INDIVÍDUO E SOCIEDADE NOS TEMPOS MODERNOS
HEGEL: ENTRE O ESTADO E O INDIVÍDUO
A RAZÃO NA HISTÓRIA
O MATERIALISMO DE KARL MARX
HEGEL X MARX

AULA 5

UM PANORAMA DAS IDEIAS NO SÉCULO XIX
O HISTORICISMO
WILHEM DILTHEY E A HERMENÊUTICA
BENEDETTO CROCCE E A BUSCA PELA VOZ DO PASSADO
A HISTÓRIA COMO ARTE

AULA 6

O ANJO DA HISTÓRIA DE BENJAMIN
PROGRESSO E BARBÁRIE
CRÍTICA AO HISTORICISMO
RETOMADA DO MATERIALISMO HISTÓRICO
PERDA DE SENTIDO HISTÓRICO NA CONTEMPORANEIDADE

BIBLIOGRAFIA

- PEREIRA FILHO, A. J.; BRANDÃO, R. História e Filosofia: uma introdução às reflexões filosóficas sobre a história. Curitiba: Ibpex, 2011.
- GREGGERSEN, G. Concepção de história em A Cidade de Deus de Santo Agostinho. Revista Itinerários. Araraquara, n. 23, p.69-83, 2005.
- WINTER, L. M. A concepção de Estado e de poder político em Maquiavel. 2006. Disponível em: file:///C:/Users/92006466/Downloads/1532-5358-1-PB.pdf

DISCIPLINA:

EPISTEMOLOGIA E FENÔMENOS RELIGIOSOS

RESUMO

A epistemologia, também conhecida como teoria do conhecimento, carrega uma máxima que se mantém ao longo dos séculos, apesar das diversas teorias epistemológicas já elaboradas, a saber: a de procurar conhecer a verdade, ou um dizer verdadeiro, e evitar o erro. Ela objetiva identificar o que determina que um campo de estudos específico (ou uma área de conhecimento) seja considerado uma ciência, um saber que possua uma verdade evidente ou uma evidência objetiva no alicerce fundacional desse determinado conhecimento. Neste material, vamos ampliar a compreensão desse conceito ao abordar a epistemologia e os fenômenos religiosos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

QUESTÕES INTRODUTÓRIAS DE EPISTEMOLOGIA
O DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DA EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO
A BRIGA DE MÉTODOS EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO
PASSOS METODOLÓGICOS
A ÁREA DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E TEOLOGIA NO BRASIL

AULA 2

HISTÓRIA DAS RELIGIÕES
HISTÓRIA DAS RELIGIÕES: FRANÇA, ITÁLIA E BRASIL
ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO
FASE FORMATIVA DA ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO
FASE MODERNA E CONTEMPORÂNEA DA ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO

AULA 3

SOCIOLOGIA CLÁSSICA DA RELIGIÃO
SOCIOLOGIA MARXISTA DA RELIGIÃO
SOCIOLOGIA DA RELIGIÃO DE ÉMILE DURKHEIM
SOCIOLOGIA DA RELIGIÃO DE MAX WEBER

ALGUMAS TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DA SOCIOLOGIA DA RELIGIÃO

AULA 4

O CONFLITO ENTRE RELIGIÃO E PSICOLOGIA MODERNA
SIGMUND FREUD: RELIGIÃO E O MAL-ESTAR DA CIVILIZAÇÃO
PSIQUISMO E RELIGIÃO EM CARL GUSTAV JUNG
VIKTOR FRANKL E A PRESENÇA IGNORADA DE DEUS
PSICOLOGIA DA RELIGIÃO CONTEMPORÂNEA

AULA 5

NIETZSCHE E A MORTE DE DEUS
A FENOMENOLOGIA DA VIDA RELIGIOSA DE MARTIN HEIDEGGER
JEAN PAUL SARTRE E A MÁ-FÉ
A QUESTÃO DE DEUS APÓS AUSCHWITZ E A FILOSOFIA JUDAICA
CONTEMPORÂNEA
FILOSOFIA E ESPIRITUALIDADE NÃO-RELIGIOSA

AULA 6

CAUSAS REMOTAS E CAUSAS PRÓXIMAS DA RELAÇÃO ENTRE CIÊNCIAS DA
RELIGIÃO E TEOLOGIA
O DEBATE EPISTEMOLÓGICO DAS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO NO BRASIL
HERMENÊUTICA TEOLÓGICA DO FENÔMENO RELIGIOSO
O INCONSCIENTE POLÍTICO DE FREDRIC JAMESON
A IDEOLOGIA COMO SISTEMA DE CRENÇA EM PAUL RICOEUR

BIBLIOGRAFIA

- GRESCHAT, H.-J. O que é ciência da religião? São Paulo: Paulinas, 2005. (Coleção Repensando a Religião).
- HUME, D. Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. Trad.: José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Unesp, 2003 (1748).
- KANT, I. Prolegômenos a toda metafísica futura que queira apresentar-se como ciência. Lisboa: Edições 70, 1975.

DISCIPLINA:

HISTÓRIA E SOCIEDADE DO POVO DE ISRAEL

RESUMO

Para que possamos realmente entender os contextos e as tradições que deram origem à Bíblia, precisamos analisar as etapas e os eventos que mais marcaram a história do povo de Israel. Nesse sentido, é essencial também refletirmos sobre como a compreensão da Sagrada Escritura foi amadurecendo ao longo dos tempos e como a recepção desses textos foi sendo progressivamente assimilada pelos fiéis. Investigue nesta disciplina esses assuntos e conheça melhor a cultura israelita, principalmente seu período pré-literário, e os processos de consagração dos textos bíblicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PERÍODO APOSTÓLICO E PATRÍSTICA
NA ALTA IDADE MÉDIA
DE TRENTO AO VATICANO I
A DEI VERBUM E SEUS ANTECEDENTES
A BÍBLIA COMO PALAVRA DE DEUS

AULA 2

O LONGO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA BÍBLIA

LÍNGUAS USADAS NA BÍBLIA
O CÂNON DA BÍBLIA
RECEPÇÃO DO ANTIGO TESTAMENTO
RECEPÇÃO DO NOVO TESTAMENTO

AULA 3

A BÍBLIA FALA DE SUAS ORIGENS EM LINGUAGEM MÍTICA
ARQUEOLOGIA, HISTÓRIA E TEOLOGIA
A FORMAÇÃO DE ISRAEL
A OCUPAÇÃO DA PALESTINA
DIMENSÕES TEOLÓGICAS DO TRIBALISMO

AULA 4

INTERPRETAÇÃO BÍBLICA
A MONARQUIA UNIFICADA
O REINO DE ISRAEL
O REINO DE JUDÁ
LITERATURA PRODUZIDA NA ÉPOCA

AULA 5

INTERPRETAÇÃO BÍBLICA
O REINO DO SUL CHEGA AO FIM
OS QUE FICAM NA TERRA
OS QUE VÃO PARA A BABILÔNIA
LITERATURA PRODUZIDA NA ÉPOCA

AULA 6

INTERPRETAÇÃO BÍBLICA
O PERÍODO PERSA
O PERÍODO GREGO
O PERÍODO MACABAICO
LITERATURA PRODUZIDA NA ÉPOCA

BIBLIOGRAFIA

- ALVES, H. Documentos da Igreja sobre a Bíblia (160-2010). 2. ed. Fátima: Difusora Bíblica, 2011.
- CONCÍLIO VATICANO II. Dei Verbum: Constituição Dogmática sobre a Revelação Divina. 16. ed. São Paulo: Paulinas, 2009.
- PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. Inspiração e verdade da Sagrada Escritura. São Paulo: Paulinas, 2014.

DISCIPLINA:

RELAÇÕES ENTRE HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA

RESUMO

Essa disciplina tem como objetivo principal apresentar e problematizar a relação entre História e Antropologia, considerando o nascimento da Antropologia, como disciplina acadêmica, em meio ao pensamento evolucionista e seu desenvolvimento ao longo das décadas, desde seu início, ainda no século XIX, até os dias atuais. Dessa forma, a disciplina parte do nascimento da Antropologia, contemplando o pensamento dos autores que fizeram parte da corrente denominada evolucionismo cultural, para então trabalhar com a proposta da Antropologia moderna: o método comparativo de Franz Boas e o da observação participante de Bronislaw Malinowski. Posteriormente, discutiremos a contribuição dos autores no diálogo entre as duas áreas, História e Antropologia. Por fim, a partir de Levi-

Strauss, discutiremos as noções de Raça e História e a contribuição da Antropologia na atualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

EVOLUCIONISMO
ANTROPOLOGIA DE GABINETE
LEWIS HENRY MORGAN
EDWARD BURNETT TYLOR
JAMES GEORGE FRAZER

AULA 2

O QUE É DIFUSIONISMO
ESCOLA DIFUSIONISTA
FRANZ BOAS, UM NOVO MÉTODO
CRÍTICA AO MÉTODO COMPARATIVO
MÉTODO HISTÓRICO

AULA 3

BRONISLAW MALINOWSKI
A RUPTURA
ARGONAUTAS DO PACÍFICO OCIDENTAL
MÉTODO EM ANTROPOLOGIA
A LÍNGUA NATIVA E O DIÁRIO DE CAMPO

AULA 4

MARCEL MAUSS
O ENSAIO SOBRE A DÁDIVA
AINDA SOBRE A DÁDIVA
KARL MARX
A HISTÓRIA É A HISTÓRIA DA LUTA DE CLASSES

AULA 5

CULTURA, A ORIGEM DO CONCEITO
A CULTURA ESTARIA EM EXTINÇÃO?
CULTURA COMO FERRAMENTA POLÍTICA
NATUREZA E CULTURA PARA STRATHERN
RELAÇÕES ENTRE ANTROPOLOGIA E HISTÓRIA

AULA 6

CLAUDE LÉVI-STRAUSS
O SURGIMENTO DA RAÇA COMO CATEGORIA CIENTÍFICA
RAÇA E HISTÓRIA – PARTE I
RAÇA E HISTÓRIA – PARTE II
ETNOCENTRISMO

BIBLIOGRAFIA

- CASTRO, C. Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- _____. Textos básicos de antropologia: cem anos de tradição: Boas, Malinowski, Lévi-Strauss e outros. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

DISCIPLINA:

HISTÓRIA E CULTURAS INDÍGENAS

RESUMO

Os povos indígenas do Brasil e do mundo transmitem seus conhecimentos e saberes de geração em geração por meio da oralidade, ou seja, o uso da palavra falada e são conhecidos por serem ágrafos (que não fazem uso da escrita). Para organizar esses conhecimentos, eles criaram diversos tipos de mitos, músicas e rituais mágico religiosos relacionados aos seus saberes sobre as ciências e sua organização social, o que pode ser compreendido por folclore. Podemos entender por folclore, aquele corpo de cultura completo e consistente que foi transmitido, não em livros, mas de boca em boca e na prática, desde tempos fora do alcance da pesquisa histórica, na forma de lendas, contos de fadas, jogos, brinquedos, artesanato, medicina, agricultura e outros ritos, e formas de organização social, especialmente aquelas que chamamos de tribais (Barnesmoore, 2017). Isso, por si só, já torna relevante a recorrência à mitologia para a reprodução cultural dos povos indígenas, assim como a mitologia greco-romana foi o alicerce de nossa sociedade ocidental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

JOGOS INDÍGENAS

ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA, UM BREVE HISTÓRICO

DISTINÇÕES NECESSÁRIAS

HISTÓRIA INDÍGENA NO BRASIL

AULA 2

OS MECANISMOS DE DESTERRITORIALIZAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS
ÁREAS SOCIAL, ECONÔMICA E POLÍTICA: AS CONTRIBUIÇÕES DOS POVOS
INDÍGENAS NA HISTÓRIA DO BRASIL

O MOVIMENTO INDIGENISTA

ATUAÇÃO DA FUNAI

AULA 3

COSMOVISÃO INDÍGENA

O CÉU E A CULTURA INDÍGENA

A LUA E A CULTURA INDÍGENA

MITOS SOBRE A LUA

AULA 4

CAÇA INDÍGENA

SUSTENTABILIDADE INDÍGENA

INFÂNCIA INDÍGENA

CERÂMICA E CESTARIA

AULA 5

DANÇAS INDÍGENAS

MANEJO DO MEIO AMBIENTE E QUESTÕES CONCEITUAIS

PLANTAS MEDICINAIS

LENTE CULTURAIS

AULA 6

OBSERVAÇÕES INTERÉTNICAS

LENTE CULTURAIS DENTRO DA NOSSA CULTURA?

"DESFOCLORIZANDO" - ALGUNS RELATOS DE PESQUISA DE CAMPO E VIVÊNCIA
EMPÍRICA

COMO REGULAR A VIDA NA NATUREZA - ETNOASTRONOMIA

BIBLIOGRAFIA

- FREIRE, J. R. B. A herança cultural indígena ou cinco ideias equivocadas sobre os índios. In: ARAUJO, A. C. Z. de et al. Cineastas indígenas: um outro olhar, guia para professores e alunos. Olinda: Vídeo nas Aldeias, 2010.
- NOELLI, F. S. O espaço dos Guarani: a construção do mapa arqueológico no Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai. In: MOREIRA, L. F. V.; GONÇALVES, J. H. R. (Orgs.). Etnias, espaços e ideias: estudos interdisciplinares. Curitiba: Instituto Memória, 2009.
- RÚBIO, K.; FUTADA, F. M.; SILVA, E. C. Os jogos indígenas e as contradições do confraternizar e competir. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 28, n. 1, p. 105-119, 2006.